

APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de encaminhar à comunidade acadêmica, integrada por professores, pesquisadores e alunos, não só do CPGD/UFSC, mas de todo país, o número 47 de nossa Revista da Pós-Graduação em Direito, que conta com múltiplas matérias e com a participação de colaboradores envolvidos em perspectivas teóricas diversificadas.

O perfil que sempre marcou a Revista Seqüência uma vez mais está expresso, ou seja, a seriedade da pesquisa, o direcionamento crítico e a pluralidade das idéias contextualizadas. É nesse espectro que Vladimir Luz, professor da UNESC, abre as valiosas contribuições com seu texto sobre as influências epistemológicas da proposição jurídico-científica de Hans Kelsen. Não muito distante de preocupações sociológicas e filosóficas encontra-se a reflexão de Thais S. Cardoso da Silva acerca da reconstrução da liberdade moderna a partir de um diálogo entre estruturas sociais e a emergência de novos sujeitos reais. Igualmente, a mestrande e professora universitária Luciana V.N. Oliveira caracteriza o declínio do espaço público na modernidade e o papel que o Direito poderá desempenhar em sua reconstrução. Por sua vez, o doutorando Eduardo Appio levanta uma oportuna discussão sobre a judicialização da política e de que forma a obra de Ronald Dworkin pode ser aplicada no contexto jurídico brasileiro.

Instaurando a tematização de um outro bloco de questões, certamente mais consentâneo com a prática legal insti-

tuinte, a Professora Joseane R.P Veronese e o mestrandos Cleverton E. Vieira discorrem sobre os dispositivos constitucionais que tratam do ensino fundamental e suas implicações no Direito à educação infanto-juvenil.

Em seguida, a Professora Olga M. de Aguiar Oliveira apresenta uma análise comparativa do Contrato Coletivo Obrigatório entre as legislações trabalhistas mexicana e brasileira. Os últimos dois textos que encerram o presente número da Revista são de autoria dos pós-graduandos Eliseu Jusefovitz (o problema das cláusulas abusivas nos contratos civis e empresariais) e Rodrigo Carvalho de Abreu Lima (o princípio de precaução no comércio multilateral).

Não poderia faltar, no fechamento do conteúdo, as informações imprescindíveis do CPGD, com as notícias mais recentes, tanto sobre a resenha dos livros dos docentes e discentes, quanto sobre as dissertações e teses defendidas no segundo semestre de 2003.

Fica, portanto, novamente, o convite para uma leitura instigante e prazerosa dos textos ora apresentados.

Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer
Conselho de Redação